

HARMONIZAÇÃO DA REGRA DE DEPOSIÇÃO DAS EMBALAGENS ECAL – EMBALAGENS DE CARTÃO PARA ALIMENTOS LÍQUIDOS (PACOTES DE LEITE E DE SUMO)

A uniformização da regra de deposição das ECAL, agora no embalão (contentor amarelo), anunciada pela sociedade ponto verde, vai contribuir para simplificar a participação do consumidor com a adopção de uma indicação comum em todo o país.



Antes, existiam divergências quanto ao contentor onde colocar as embalagens de cartão para alimentos líquidos, vulgarmente conhecidas como pacotes/embalagens de leite e de sumos. Em alguns Municípios a indicação era o contentor amarelo do ecoponto – destinado aos plásticos e metais, noutros era o contentor azul – destinado ao papel/cartão, como era o nosso caso a solicitação da entidade gestora – ERSUC. Esta situação persistiu ao longo dos anos de existência do sistema de reciclagem em que argumentos de ambas as partes se foram mantendo válidos e não parecia possível um consenso. Com o objectivo de uniformizar esta regra e simplificar a participação do consumidor com uma indicação comum em todo o país, a Sociedade ponto Verde, a Recipac (Fileira do Papel/ Cartão) e os Sistemas Municipais e Autarquias aderentes ao Sistema Ponto Verde criaram um grupo de trabalho que após análise da situação concluiu que **o contentor amarelo é o mais indicado para a deposição destas embalagens.**

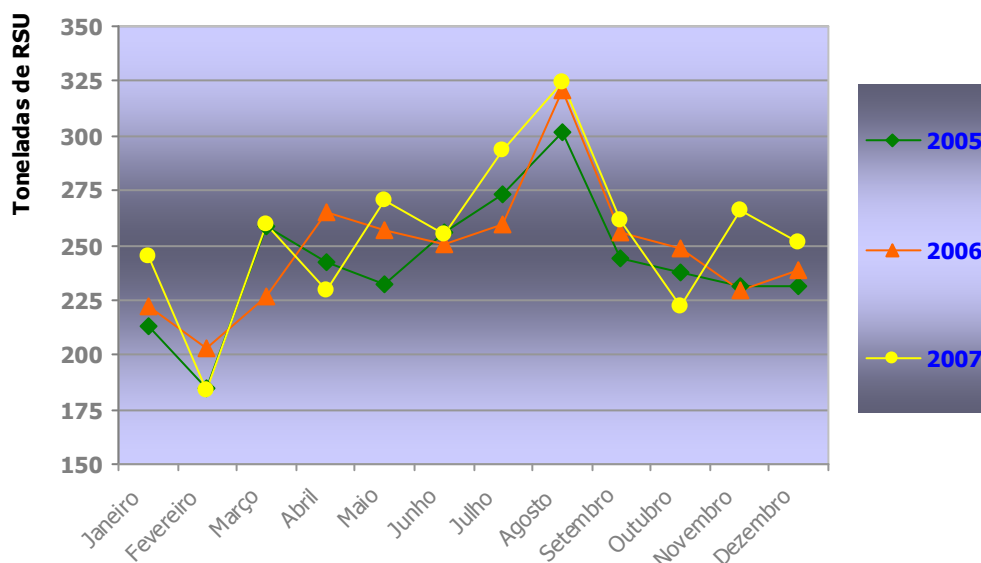
Pedimos aos munícipes que façam esta pequena alteração nos seus hábitos de separação de resíduos domésticos e que continuem a colaborar na adopção de boas práticas, sempre com o objectivo de reciclar mais e melhor, contribuindo para economizar recursos que são limitados.

Algumas curiosidades:

- As ECAL são feitas com 75% de cartão, 20% de plástico (polietileno) e 5% de alumínio;
- A reciclagem de 1 tonelada de ECAL evita o abate de cerca de 15 árvores adultas;
- O plástico e o alumínio das ECAL podem ser reciclados e dar origem a objectos úteis, como vasos, vassouras ou canetas;
- 2 toneladas de ECAL podem ser transformadas em energia equivalente a 1 tonelada de petróleo;
- Todos os materiais que constituem uma ECAL (cartão, plástico e alumínio) podem ser reciclados.

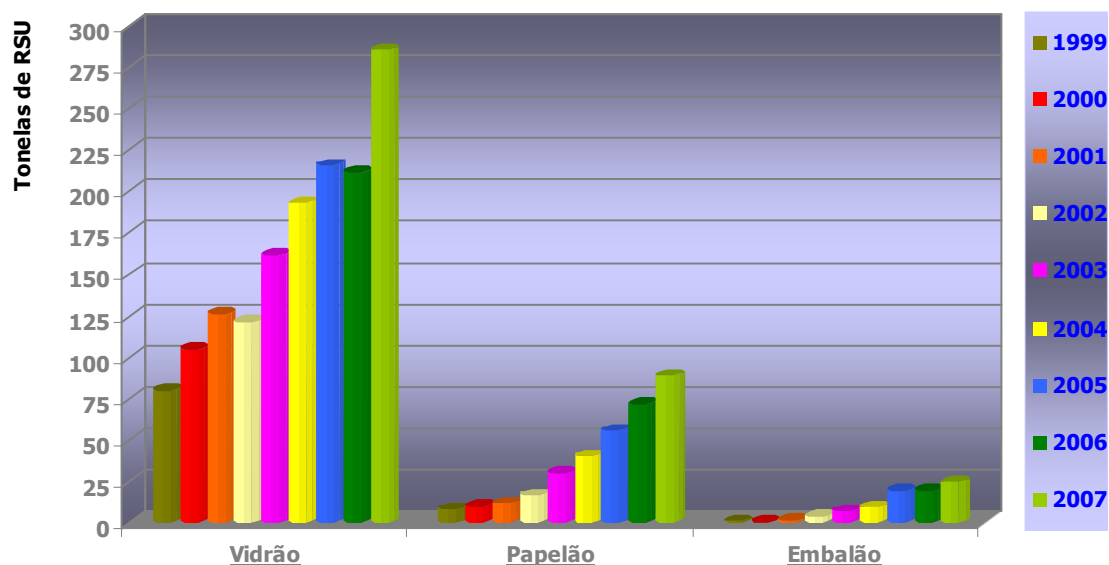
ALGUNS DADOS DA PRODUÇÃO E RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS NO MUNICÍPIO

Evolução Mensal da Recolha Indiferenciada nos anos 2005, 2006 e 2007



Da observação do gráfico podemos verificar que a produção de resíduos urbanos colocados no contentor indiferenciado, da responsabilidade e efectuada pelos serviços da autarquia, é semelhante ao longo dos anos. Visualiza-se um aumento de produção na estação de Verão, atingindo o valor mais elevado no mês de Agosto, provavelmente devido aos nossos emigrantes que vêm visitar a sua Terra, enquanto a produção mais diminuta se verifica na estação de Inverno, sendo no mês de Fevereiro que ocorre uma queda nítida, talvez devido ao facto de ser o mês com menos dias do ano. Em termos de produção anual, tem-se verificado um ligeiro aumento nos últimos 3 anos, sendo o volume de resíduos sólidos urbanos indiferenciados depositados no aterro sanitário de Taboeira os seguintes: 2.905,94 toneladas em 2005; 2.976,44 toneladas em 2006 e 3.062,70 toneladas em 2007.

Evolução Anual da Recolha Selectiva de papel e cartão, de embalagens de vidro, de plástico e de metal



Numa primeira análise observa-se que, como seria de esperar e desejável, a adesão dos munícipes à separação dos diferentes tipos de material com vista à sua valorização, ou seja, a utilização dos ecopontos tem vindo a crescer ao longo dos anos. Igualmente se verifica que o vidro é o material mais separado pelos munícipes e, têm muita razão e mérito em apostar fortemente na sua separação, dado que, o vidro é 100% reciclável e portanto neste caso aplica-se plenamente a máxima “nada se perde tudo se transforma”, neste caso 1 garrafa de vidro usada dá origem a 1 garrafa nova. É também de realçar um elevado acréscimo de vidro enviado para reciclar em 2007, depois de ter havido uma pequena queda de 2005 para 2006, contrariando o que seria de prever e não havendo justificação para esta situação. A separação de papel e de cartão tem vindo a aumentar progressivamente, contribuindo para este facto também a recolha que os serviços da Autarquia efectuem pelo comércio local aderente, assim como a separação deste material gerado pelos próprios serviços da Autarquia. As embalagens de plástico e de metal ainda estão aquém do desejável, mas igualmente tem vindo a crescer o volume recolhido no embalão ao longo dos anos.

Eu sei que o meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele o oceano seria menor.

«Madre Teresa de Calcutá»

Faça a sua parte e visite regularmente o ecoponto, está a contribuir para poupar recursos da Terra que são finitos. E temos de interiorizar o princípio de que os bens da Terra não são nossos, são um empréstimo às gerações futuras e que o maior erro que se pode cometer é não fazer nada a pensar que podemos fazer muito pouco...